

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA
SEMANA 16: 21/06 A 25/06

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6 ºA,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 25/06	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: CIVILIZAÇÕES FLUVIAIS NA ÁFRICA E NA ÁSIA.		
HABILIDADE(S): (EF06HI07) Tratar a invenção da escrita		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: USO DO LIVRO DIDÁTICO, CLASSROOM, EDUCA RIBEIRÃO, WHATSAPP, VÍDEOS E CHAMADAS		
ORIENTAÇÕES:		
1 – ASSISTA O VÍDEO : HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=YZBWCLCROPO		
2 – LEIA O TEXTO E RESPONDA: 1 QUAIS AS VANTAGENS DE SABER ESCREVER? PARA ESCREVER BEM O QUE É NECESSÁRIO?		
PLANTÃO DE DUVIDAS E VÍDEO AULAS QUANDO FOR POSSÍVEL E NECESSÁRIO		
TERÇAS: 15:50 AS 18:20		
QUARTAS:15:50 AS 18:20		
SEXTA: 15:50 AS 18:20		
EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:		
<ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ 		

A EVOLUÇÃO DA ESCRITA: DO PICTOGRAMA AO TEXTO DIGITAL

Neste vídeo, apresentaremos a evolução da linguagem humana e as formas de registros que os nossos antepassados usavam como a tradição oral e, sobretudo, a escrita. Iremos conhecer os caminhos pelos quais a humanidade passou na formulação dos processos de escrita e leitura. A Escrita e o Surgimento do Alfabeto No início, a escrita era feita através de desenhos: uma imagem estilizada de um objeto significava o próprio objeto. O resultado era uma escrita complexa (havia pelo menos 2.000 sinais) e seu uso era bastante complicado. Essa escrita, na forma de desenhos, se chamava pictográfica. Os sinais tornaram-se gradativamente mais abstratos, tornando o processo

de escrever mais objetivo. O sistema pictográfico evoluiu para uma forma escrita totalmente abstrata, composta de uma série de marcas na forma de cunhas e com um número muito menor de caracteres.

Esta forma de escrita ficou conhecida como cuneiforme (do grego, em forma de cunha) e era escrita em tabletas de argila molhada, usando-se uma espécie de caneta de madeira com a ponta na forma de cunha. Quando os tabletas endureciam, forneciam um meio quase indestrutível de armazenamento de informações. A escrita cuneiforme era composta de aproximadamente 600 símbolos, distribuídos de cima para baixo e da direita para a esquerda. A escrita cuneiforme foi usada para a forma escrita das línguas da Assíria e Babilônia, línguas bastante diferentes da sumeriana. Embora a escrita cuneiforme fosse muito menos adaptada à estas línguas, a escrita foi amplamente usada no Oriente Médio, numa vasta gama de documentos, desde registros comerciais até cartas de reis.

A escrita cuneiforme evoluiu para a escrita ideográfica não utilizava apenas rabiscos e figuras associados à imagem que se queria registrar, mas sim uma imagem ou figura que representasse uma idéia, tornando-se posteriormente uma convenção de escrita. Os leitores dependiam do contexto e do senso comum para decifrar o significado. As letras do nosso alfabeto vieram desse tipo de evolução. Algumas escritas ideográficas mais conhecidas são os hieroglíficos egípcios, as escritas sumérias, minóica e chinesa, da qual provém a escrita japonesa. A escrita alfabética apesar de ter sua origem nos ideogramas perde seu valor ideográfico e assume a função de representação fonográfica, passando por inúmeras transformações. Primeiro surgiram os silabários, conjunto de sinais específicos para representar as sílabas, isto é, os sinais representavam sílabas inteiras em vez de letras individuais.

Os fenícios inventaram um sistema reduzido de caracteres que representavam o som consonantal, característica das línguas semíticas encontrada hoje na escrita árabe e hebraica. Mais tarde, por questão de facilidade, dado ao tamanho das peças que serviam para escrita, os escribas, homens letrados vindos das classes populares livres ou escravas, responsáveis pela escrita dos textos que circulavam entre a nobreza e aristocracia, passaram a escrever, buscando uma convenção de forma e direção, da esquerda para a direita, resultando na forma atual do sistema alfabético. A inventividade dos escribas evidenciou-se na criação do sistema alfabético, no início do ano de 2000 a.C. A escrita alfabética tenta se aproximar da fonética e é representada por uma análise minuciosa dos sons silábicos, nos quais cada fonema corresponde a uma letra. Primeiramente, foi criada pelos fenícios, baseando-se numa análise consonantal composta por 22 signos e mais tarde foi aperfeiçoada e ampliada pelos gregos com a junção das vogais, estando agora formada por consoantes e vogais.

O alfabeto passa a ser composto por 26 letras. Com a transposição da escrita para os computadores, surge a escrita eletrônica presente nas mídias eletrônicas não se limita aos textos verbais, podendo os elementos de escrita serem palavras, imagens, sons, ações ou processos realizados por computador. Em vez de ler parágrafos, o leitor pode ver cenas em um vídeo, observar uma sequência de fotografias, ouvir uma narração oral ou escutar um fragmento musical.

Fonte:

http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/impresso/imp_basico/e1_assuntos_a1.html